

Juiz bloqueia contas e sequestra imóveis de Geraldo Alckmin

Reprodução



Juiz determinou o bloqueio de contas do ex-governador Geraldo Alckmin

O juiz Marco Antonio Martin Vargas, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, decidiu acatar pedido da Polícia Federal e bloquear até R\$ 11,3 milhões de hipotético patrimônio de Geraldo Alckmin.

A defesa do ex-governador de São Paulo afirma ser público e notório que ele "é detentor de patrimônio modesto, não sendo, portanto, verdade nem correto imaginar o bloqueio de bens em seu nome no valor R\$ 11,3 milhões" — leia íntegra abaixo.

O magistrado também ordenou o bloqueio de R\$ 9,3 milhões de Marcos Antônio Monteiro, tesoureiro da campanha do tucano de 2014, e de Sebastião Eduardo Alves de Castro, ex-assessor da Secretaria de Planejamento no mandato do ex-governador.

A medida se deu no bojo das investigações que levaram Alckmin à condição de réu pela suposta prática do crime de caixa dois.

A Polícia Federal justifica que o pedido visa a assegurar o ressarcimento ao erário de valores relacionados a "fundados indícios" da prática dos crimes de corrupção passiva, falsidade ideológica eleitoral e lavagem de dinheiro.

Em nota, a defesa do tucano criticou a decisão. Leia:

É público e notório que o ex-governador Geraldo Alckmin é detentor de patrimônio modesto, não sendo, portanto, verdade nem correto imaginar o bloqueio de bens em seu nome no valor R\$ 11,3 milhões.



Ele não tem, como nunca teve, R\$ 11,3 milhões.

Isso serve para demonstrar a falta de amparo das acusações contra ele apresentadas e que têm servido apenas para a promoção de noticiário prejudicial à sua reconhecida dignidade e honradez como homem público.

José Eduardo Rangel de Alckmin (OAB/DF 2.977), Verônica Sterman (OAB/SP 257.237) e Marcelo Martins de Oliveira (OAB/SP 81.138)

O PSDB de São Paulo também emitiu uma nota. Veja:

O pedido de bloqueio de bens de Geraldo Alckmin demonstrará, ao final, a idoneidade do ex-governador que, tendo sido quatro vezes governador do maior estado do país, mantém patrimônio e padrão de vida modestos. O PSDB de São Paulo reitera sua confiança em Alckmin, cuja conduta no exercício dos diversos cargos ocupados em seus mais de 40 anos de vida pública sempre foi pautada pela ética e pelo respeito à lei e o dinheiro público.

Marco Vinholi – Diretório PSDB SP

Autores: Redação ConJur